



Relatório da 36^a. Reunião Nacional Grupo de Trabalho – GT 10

1 – Identificação

GT 10 – Alfabetização, leitura e escrita

Coordenadora: Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo – UFSJ

Vice-coordenador: Dagoberto Buim Arena - UNESP

2 – Caracterização

a) Participantes

O perfil dos participantes do GT foi muito diversificado incluindo-se tanto professores da educação Básica quanto alunos de pós-graduação e professores pesquisadores, totalizando 131 assinaturas na lista.

b) Instituições Representadas:

Um total de 42 instituições participaram dos três dias de reunião, quais sejam:

SMED/RJ, PUC/GO, UFSJ, SMED/Salvador, UFG, UFRJ, USP, UERJ, UNIS (MG), UFPR, SMED/GO, PUC/SP, UNISUL, UFRGS, ULBRA, UEG, UFES, UFF, INUSC, UFMS, UFJF, UFPE, CEPEN, SME/RJ, CAC/UFG, UNIVILLE, CP II UFRJ, UFMG, SMAG, SGSC, UNB, UFU, SM Duque de Caxias, UNIPLAC, UNESP, UEES, SME Aparecida de Goiânia, UNICAMP, UFPel, UEMG.

3 – Relação entre o programado e o realizado (não inserir a programação do GT, constante nos anais da 36^a. RN)

a) Sessões Especiais

A sessão especial intitulada Políticas e práticas de formação de professores: impactos nos anos iniciais da educação básica contou com a participação dos professores Roberto Leher, Monica de Carvalho e Alda Marin. O debate contou com participação expressiva e a discussão apresentada especialmente pelo professor Roberto Leher, nome indicado do GT 10, foi muito esclarecedora no que se refere à perspectiva ideológica das políticas públicas de educação hoje.

b) Trabalhos Encomendados

O trabalho desta reunião foi encomendado à professora Magda Soares, intitulado Alfabetização, letramento: as teorias e as práticas. A sessão estava lotada, a professora Magda expôs o seu tema durante 2:30min mais 30 min de debate. Foi um momento memorável do GT uma vez que há mais de uma década a professora Magda Soares não participava da ANPED e do GT 10, com apresentação de trabalhos. A professora concluiu a sua fala despedindo-se do GT.

c) Comunicações Orais

As comunicações orais não ocorreram totalmente dentro do previsto uma vez que houve duas desistências de última hora (todas muito bem justificadas pelos autores). Com isso, não houve tempo hábil e nem trabalhos em reserva a serem convidados a apresentar.

d) Minicurso

O minicurso também foi muito concorrido. Apresentou um tema relacionado à sessão especial, ou seja, discussão de políticas públicas na área da alfabetização. O foco do minicurso foi a política do PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). O primeiro dia de discussão gerou tensão no debate, com alguns posicionamentos discordantes da perspectiva apresentada pela professora no que se refere à proposta de alfabetização do Programa. No segundo dia a professora focou a discussão na análise do PNAIC em um contexto amplo das políticas públicas e a discussão foi bem afinada com o que também foi discutido por Roberto Leher na sessão especial. Ao final, os participantes avaliaram positivamente o minicurso e destacaram a iniciativa do GT em pautar esse tema tão importante no cenário educacional atual.

4 – Composição do GT para 2014/2015– Eleição no GT

5.1 coordenação

Coordenadora Eliana Correa Borges de Albuquerque (UFPE)

Vice-coordenadora Isabel Cristina Alves da Silva Frade(UFMG)

Esta composição está relacionada à tradição no GT de escolher coordenadores pelo sistema de rodízio entre instituições e regiões do país.

5.2 adhcs

Maria Zélia Versiani Machado (UFMG)

Maria Luisa Oswald (UERJ)

Artur Gomes de Moraes (UFPE)

Rosa Maria Hessel (UFRGS)

Ana Lucia Spindola (UFMS)

Ludmila Andrade (UFRJ)

5.3 Comitê Científico

Eliane Peres (UFPEL). Titular

Cancionila Janzkovski Cardoso (UFMT) 1^a. suplente

Cecília Maria A. Goulart (UFF) 2^a. suplente

5 – Avaliação da Reunião

7.1 Avaliação da 36^a RN

Infra-estrutura

O GT considerou que o espaço físico da UFG é muito bom, que foi relativamente fácil o deslocamento dentro do campus e que não houve problemas com a alimentação, exceto pelo cafezinho do intervalo que foi cortado. Porém, considerou que, mesmo sendo interessante a volta

a um campus de universidade como espaço de realização da ANPED, continua prejudicada a integração entre os GTs.

7.2 Avaliação do GT

O GT avaliou que a reunião foi bastante produtiva na medida em que estamos conseguindo manter a perspectiva de trabalhar diversificando o debate e as perspectivas de discussão da alfabetização que temos pautado. Avaliou-se também que os debates envolvendo as políticas têm sido mais tensos e que há momentos em que o debate de temas conceituais e metodológicos de pesquisa tende a integrar mais os participantes. Daí a importância de aprofundar em temas conceituais/metodológicos, ao mesmo tempo em que é necessário continuar a discutir as políticas, mantendo um olhar mais propositivo e crítico, convidando para o debate membros externos. Para aprofundar ainda mais esse princípio recomendamos que o trabalho encomendado seja, na medida do possível, realizado por mais de uma pessoa e que as mesas de comunicação oral voltem a ter um debatedor para estimular o aprofundamento das discussões.

Outro ponto destacado foi sobre a importância de retomarmos o debate sobre a leitura, especialmente sobre a literatura.

O GT avaliou como muito importante manter o diálogo com pessoas de outros GTs .

Com o objetivo de expandir o núcleo duro do GT, foi ampliada a lista online incluindo o nome de todos os participantes que permaneceram até o final da reunião e vêm participando do GT regularmente nas últimas reuniões.

6 – Encaminhamentos e Sugestões para a 37ª RN

6.1 Programação para 2015

Trabalho encomendado: levantamento e mapeamento dos grupos de pesquisa em alfabetização no país. A ser realizado por Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo, Cleonara Schwartz e Isabel Frade .

Minicurso: foi sugerido o nome de Bernard Lahire (Lyon/França) para tratar da cultura escrita a partir da sua abordagem sociológica. Outra opção apresentada foi o aprofundamento na discussão de literatura, tema que também merece investimento no GT para mini-curso. Foram levantados nomes como Regina Zilberman, Graça Paulino, Patrícia Corsino, entre outros.

Sessão especial.

O tema indicado foi a discussão sobre currículo na educação infantil, considerando-se a necessidade de conjugar os interesses da subárea 5 à qual o GT está ligado. O grupo avaliou que seria importante convidar pesquisadores latino americanos, para construir um olhar mais distanciado e comparativo da questão, havendo sugestão de nomes como o de Mirta Castedo, da Universidade de La Plata/Argentina.

6.2 Sugestões para 37ª RN

Atentar para a questão do deslocamento dos participantes tanto do hotel para o local de realização do evento quanto dentro do próprio evento.

Atentar para os custos de participação no evento quando for escolhido o local da reunião.

Retomar pelo menos o cafezinho dos intervalos. A falta deste prejudicou o tempo do intervalo entre as sessões uma vez que as pessoas tiveram de se deslocar para comprar.

7 – Informes